



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

FILHAS DA TERRA, MÃES DE SI: A FIGURA NEGRA E SUA IMPORTÂNCIA NA LITERATURA DE ÊXODO.

Ruan Lucas Alves Farias ¹
Maria Elisalene Alves dos Santos ²

RESUMO

O debate acerca da importância da mulher negra como personagem principal nas obras literárias brasileiras faz-se de suma importância para entender as relações de emancipação destes corpos. O processo de construção dos personagens é importante para entender as relações entre o tipo de literatura e o público leitor. O artigo tem como objetivo apresentar um estudo bibliográfico acerca da magnitude destas figuras como ferramentas principais para a construção de uma literatura de êxodo e sua importância para os estudos literários. Outrossim, foi realizada uma análise de *Torto Arado* de Itamar Vieira Júnior, com o intuito de compreender esse protagonismo construído na literatura. Para os estudos dessa temática, foram utilizados os conceitos de Bildungsroman dentro da literatura. Para chegar à conclusão, foram destacados trechos da obra a fim de justificar a importante presença da construção das figuras negro-femininas como características das literaturas de êxodo. O protagonismo feminino é fruto da construção das personagens ao longo do romance e é este de grande valia para esse tipo literário. Sendo assim, a literatura de êxodo, embora não possua estudos profundos sobre ela mantém a presença negro-feminina como ferramenta principal de construção de seus sentidos. Ademais, pensar essa literatura é de interesse da academia para a construção de novos tipos literários voltados para a importância de corpos negros.

Palavras-chave: Torto Arado; Literatura de êxodo; Negro-feminino.

INTRODUÇÃO

No livro *literatura negro-brasileira* Cuti (2010) fala um pouco sobre a figura negra no imaginário e na literatura, seguindo o pensamento do autor, essas figuras seriam personagens bem delimitados na consciência do autor e que não somente ficariam presas no contexto histórico e nos lugares que a branquitude reservou para eles, mas trariam novas experiências, pensamentos, sentimentos e emoções. Ao longo do movimento literário contemporâneo pudemos presenciar autores resgatarem os personagens negros e os colocarem em locais de destaque nas obras.

¹ Graduando do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, alves.ruani16@gmail.com;

² Professora orientadora, Letras com Habilitação em Língua Portuguesa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, coautor1@email.com;



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Partindo da compreensão desses entendimentos, farei um recorte para a figura negro-feminina que por mais que receba pouco destaque nas obras ou que ainda permaneça em muitos autores nos mesmos lugares de serventia e subserviência, como escancara Evaristo (2005), na revista *Palmares*, quando a autora fala sobre a mulher negra na literatura e afirma que: “A representação literária da mulher negra ainda surge ancorada nas imagens de seu passado escravo, de corpo-procriação e/ou corpo-objeto de prazer do macho senhor”. mostrando que essas personagens sempre ocupam esses lugares, são personagens que quando mostradas importantes para a obra não só mostram referências e conceitos bem trabalhados, mas, também abordam uma evolução psicológica na trama muito importante para o contato com o leitor, assim essa figura importante nas obras nos faz refletir sobre ela a partir do livro *Torto Arado*.

A obra aborda a vida de duas personagens mulheres e negras no contexto do interior rural do Brasil. Essas personagens, vivenciaram ao longo de suas vidas após a tragédia na infância diversos conflitos confusos que só foram compreendidos na vida adulta como a falta de recursos e a exploração vivida na sua terra, além de violências físicas e simbólicas mobilizadas por uma série de hierarquias sociais. A ideia é debater como essas personagens que mesmo dentro desse cenário conturbado e violento conseguem tomar para elas suas vivências e construir psicologicamente ou internamente uma evolução de suas morais, ideias, vontades e desejos, além de debater como essas figuras tão bem representadas podem e aparecem em outras tramas com outros nomes e formas, mas com a mesma ideia de evolução após esse movimento entre interior e cidade.

A partir disso, o trabalho tem como objetivo investigar a importância dessas personagens na trama como forma de montar um repertório para a formação do conceito da literatura de êxodo e, a partir disso, construir as características que envolvem esse conceito, bem como entender como a figura negro-feminina faz parte do imaginário dessa ideia literária. A partir disso, a pesquisa pretende colaborar nos debates sobre a construção da identidade negra feminina nas obras literárias e as implicações que esse novo conceito literário vai apontar, sendo a partir dele que as discussões sobre essas personagens serão iniciadas.

O presente artigo tem foco bibliográfico, cruzando informações de diversas publicações sobre literatura negro-brasileira, literatura de êxodo no romance e outros congêneres. Consistindo numa análise literária dos trechos da obra *Torto Arado* (2019), focada na contribuição da obra para dar evidência aos aspectos psicológicos teorizados pelo conceito de *bildungsroman* como característica essencial para a ideia de literatura de êxodo.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

METODOLOGIA

O referente artigo segue uma linha de análise para o alcance da resposta ao nosso problema de pesquisa, assim, dispomos de um objetivo geral e três específicos, que nortearam a pesquisa para responder ao questionamento proposto durante o estudo. Ainda em relação aos objetivos, utilizamos uma investigação de caráter descritivo e exploratório, buscando detalhar e compreender um determinado fenômeno literário dentro da literatura de êxodo que poderá auxiliar na explicação das características desse novo conceito literário.

Portanto, foi realizada uma análise da obra *Torto Arado* de Itamar Vieira Júnior (2019) para compreender o protagonismo do personagens negros e femininos construído na obra, tentando identificar como o bildungsroman interage nas obras e utiliza das personagens principais para criar essa característica e importância dessas figuras, destacando trechos da obra afim de justificar a importante presença dessa construção das personagens no conceito literário estudado.

Depois de identificados os processos de construção psicológica, que envolve a moral, ética, vontade e desejo, nas narrativas das personagens negras da obra durante o processo de travessia entre a vida no campo e o choque com a realidade da cidade, foram correlacionados as características da literatura de êxodo com a determinada obra, assim os trechos serviram para exemplificar como esses processos diaspóricos dos personagens é importante para o conceito literário da literatura de êxodo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro dos estudos de literatura o conceito de Bildungsroman sempre foi um conceito aberto a discussões, sendo esse um termo novo que tentou agrupar em características determinados romances que abordassem a questão da evolução psicológica, moral e física do personagem principal, considerando que esse processo de formação para além da formação individual é um processo político-cultural, assim esses processos se diversificam, Bakhtin (2003) fala que os romances caracterizados por esse processo podem ser configurados em cinco tipos formados a partir da: tradição, desilusão biografia, ideia pedagógica e a ideia realista.

Ainda seguindo a ideia do bildungsroman na obra *O cânone mínimo* de Maas (2000), que pesquisa a história e a evolução do termo bildungsroman no mundo, a autora caracteriza o conceito criado na Alemanha ainda é muito vago, por mais profundo que tente-se afiná-lo para



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

se ter algo mais coeso, o termo literário ainda assim parece não ter um conceito fixo associado à ele, por ele conseguir se encaixar em diferentes núcleos discursivos.

“O bildungsroman mostra-se, portanto, paradoxalmente, como um conceito facilmente identificável, em razão dos pressupostos extremamente datados que permeiam sua gênese, e ao mesmo tempo como um conceito de difícil apreensão, em virtude do processo de vinculação aos diferentes núcleos discursivos que dele se apropriam” (Maas, 2000, p.263).

Dentro do conceito de bildungsroman, percebe-se que o leitor desempenha um papel crucial na evolução dos personagens ao longo da narrativa. Na literatura de êxodo, o impacto do leitor vai além da mera observação, tornando-se uma peça ativa na construção emocional dos protagonistas. A carga afetiva que o leitor estabelece com a história e seus personagens é um elemento fundamental, que molda a importância e a profundidade do desenvolvimento dessas figuras ao longo do enredo, além de levar para o leitor a real intenção é quais gêneros literários serão abordados dali pra frente. Dessa forma, a interação entre leitor e narrativa transcende a simples apreciação, transformando-se em um elo vital para a compreensão dos gêneros literários abordados e do processo evolutivo delineado pelo bildungsroman. Ainda segundo Maas (2000), essa relação de leitor/personagem/gênero é inerente ao bildungsroman.

“O processo de constituição de um gênero , realiza-se portanto, como reação ante a tradição literária que o antecede, bem como perante demandas e constelações históricas contemporâneas desse processo. A experiência de leitura do público tem papel fundamental, uma vez que é por meio dela que se veicula a tradição literária preexistente, é que se realizam as tradições por estabelecer” (Maas, 2000, p. 65).

Ao pensarmos o bildungsroman como um processoliterário contemporâneo conseguimos abrir as lacunas desse conceito e abranger diversos tipos de processos de formação, como salienta Oliveira (2007) ao discutir os romances de formação brasileiros. Sua abordagem destaca a pluralidade de formações e evoluções inerentes ao bildungsroman, proporcionando uma visão mais abrangente e adaptável a diferentes contextos culturais e sociais. Nesse sentido, a análise contemporânea do bildungsroman transcende as limitações prévias, permitindo a exploração de diversas trajetórias de desenvolvimento pessoal e social nos romances, enriquecendo assim a compreensão desse conceito literário.

“Assim, teríamos então a formação num sentido abrangente que a cultura proporciona ao indivíduo, através da aptidão inata do ser humano; aquela que o sujeito vai adquirindo de modo espontâneo em suas ações do dia a dia; a formação sistemática



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

que às instituições educacionais ou similares proporcionam sob estrutura e supervisão rígidas” (Oliveira, 2007, p. 34).

Ao explorarmos a integração dos conceitos do bildungsroman na literatura de Êxodo, delineamos um recorte específico durante a análise das obras, concentrando-nos no processo de formação de personagens negras e femininas. Este enfoque oferece uma visão aprofundada do protagonismo dessas mulheres dentro das narrativas. Através dessa lente, podemos compreender as nuances das experiências vividas por personagens que, muitas vezes marginalizadas, emergem como figuras centrais no desenvolvimento narrativo. Essa abordagem, ao destacar o papel fundamental das protagonistas negras-femininas, contribui para uma apreciação mais rica e inclusiva do bildungsroman no contexto da literatura de êxodo, já que possuindo protagonismo nas obras desse novo conceito literário as mulheres negras saem do paradigma que Sueli Carneiro (2003, p.50) bem apontou sobre as figuras negro-femininas nas obras literárias “as mulheres negras fazem parte de um contingente de mulheres [...] que são retratadas como antimusas da sociedade brasileira, porque o modelo estético de mulher é a mulher branca”.

Esse protagonismo marcante, exemplificado pelas mulheres negras na literatura, incorpora-se de maneira intrínseca ao conceito de bildungsroman. A fusão dessas narrativas, enraizadas em questões raciais, sociais e de ancestralidade, forma um tecido literário que transcende simples jornadas individuais. Através desse entrelaçamento, as experiências dessas mulheres não apenas refletem o processo de formação individual, mas também oferecem uma reflexão mais ampla sobre a luta, a resiliência e a autodescoberta dentro de contextos históricos e culturais complexos.

Assim, o bildungsroman, ao se entrelaçar com essas narrativas, não apenas enriquece a compreensão do desenvolvimento pessoal, mas também se torna um veículo poderoso para explorar a complexidade das identidades e das trajetórias das mulheres negras na literatura. Assim como explica Cuti (2002), na obra *Cadernos Negros 7*, quando ele fala do lugar da ancestralidade e da complexidade desses personagens negros na literatura afirmando que “a literatura negra não é só uma questão de pele, é uma questão de mergulhar em determinados sentimentos de nacionalidade, enraizados na própria história do africano no Brasil e sua descendência, trazendo um lado do Brasil que é camuflado.” Para então o conceito de bildungsroman dentro da literatura de êxodo se atualiza e vai abranger além de obras contemporâneas e de pauta social, obras de pauta ancestral é que possuam narrativas negro-brasileiras.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análises em duas obras, Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo e Torto Arado de Itamar Vieira Júnior foi perceptível entender que as figuras que desempenham a maior parte dos trechos analisados são personagens negras e mulheres, caracterizando assim um perfil que foi analisado para entender como essas características são abordadas nessas personagens e quais processos elas passam.

A obra Torto Arado trata de um romance que conta a história de duas irmãs que moram no interior em um assentamento na fazenda Água Negra, durante a trama uma das irmãs chamada de Bibiana passa por um processo de êxodo quando, por achar que a fazenda não à agradava e que procurava por uma vida melhor, busca na cidade grande esse refúgio. Nesse processo a personagem juntamente com seu esposo Severo começaram a entender as lutas sociais que ocupavam a cidade.

Nesse novo conceito literário a figura negro-feminina têm grande importância pois os ideais e os questionamentos abordados durante sua jornada do campo para a cidade são bem diferentes do que seriam para personagens masculinos ou fora da questão racial-histórica. O fator cultural muito abordado nas obras ajuda as personagens destacadas a entender as discussões por onde seus corpos são obrigatoriamente colocadas, como lutas de terra, lutas raciais e de gênero.

Na obra de Itamar Vieira Júnior, por exemplo, nos capítulos que sucedem a morte de Zeca Chapéu Grande, sua história é contada e percebe-se que sua mãe chamada de Donana, faz um percurso/jornada a procura do filho mais novo (que era Zeca Chapéu Grande), durante essa trajetória as questões de terra e raça são bastante afloradas e em um trecho o pensamento de Donana nos leva a perceber que essas pautas acompanham desde sempre os movimentos diaspóricos do povo negro:

“Era o medo de quem foi arrancado do seu chão. Medo de não resistir à travessia por mar e terra. Medo dos castigos, dos trabalhos, do sol escaldante, dos espíritos daquela gente. Medo de andar, medo de desagradar, medo de existir [...]” (Vieira Júnior, 2019, p. 178).

Nesse trecho é perceptível que para que essa discussão fosse aberta dentro da obra, era necessário que a personagem pertencesse a pauta racial, pois a discussão gira em torno dos sentimentos aflorados pelas questões desse momento. Portanto, a personagem não só introduz



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

essa pauta na obra, como também à coloca dentro da sua narrativa, partindo a partir desse ponto como uma evolução perceptiva a identificar esses traços discursivos da sua própria existência.

Na obra Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo, temos o mesmo processo diaspórico vivido pelas personagens negro-femininas das obras, esse movimento acontece 3 vezes para Ponciá, um de ida para a cidade a procura do irmão, o movimento da gravidez que dura grandes períodos já que se nota que a mesma teve no mínimo 9 processos de gravidez e esse processo a leva a entender certas questões e por último o movimento de volta ao campo. No processo de gravidez, após o aborto do oitavo filho, Ponciá reflete sobre o pertencimento da raça e fala um pouco sobre o que esses processos refletem na sua identidade:

“A vida escrava continua até os dias de hoje. Sim, ela era escrava também. Escrava de uma condição de vida que se repetia. Escrava do desespero da falta de esperança, da impossibilidade de travar novas batalhas, de organizar novos quilombos, de inventar outra e nova vida” (Evaristo, 2003, p. 72).

Esse trecho da obra desenvolve também a questão da luta racial pela lente dos sentimentos aflorados na personagem após esse caminho que ela percorre até esse momento. Esse processo exaustivo pelo qual a personagem passa faz ela refletir sobre se local no mundo, sobre o local dos seus e em que discussão ela se encontra, exteriorizando a operação de desenvolvimento psicológico e moral pelo qual ela passou.

Voltando para a obra Torto Arado, depois da volta de Bibiana, após a morte de seu amado Severo, a mesma discursa para a população e remonta as situações experienciadas na cidade, mostrando que o processo de ia para a cidade fez com que ela e Severo possuíssem essa evolução pessoal para distinguir as desigualdades e participar das lutas sociais:

“Nós moramos na periferia da cidade, e lá os policiais usavam a mesma desculpa de drogas para entrar nas casas matando o povo preto. Não precisa nem ser julgado nos tribunais, a polícia tem licença para matar e dizer que foi troca de tiro. Nós sabíamos que não era troca de tiros. Que era extermínio” (Vieira Júnior, 2019, p. 221).

No decurso dessa fala, nota-se que o processo diaspórico vivido por Bibiana para a cidade previa esse momento e a levou a situações na cidade para que ela entendesse as pautas para quais ela devia se voltar, os fenômenos e acontecimentos da obra levam as personagens principais sempre a entenderem seus lugares e esse pertencimento e evolução são importantes para o levantamento de discussões no romance.

Portanto, a partir das discussões fica evidente que as personagens negras são de extrema importância para a formação das características básicas da literatura de êxodo. Essas



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

personagens durante seus trajetos aprendem, desenvolvem e aprimoram seus conhecimentos, ideais e pensamentos com uma forma de entender seus lugares no mundo e exatamente essas evoluções apresentadas são de extrema importância para a conceituação desse novo conceito literário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir disso, o livro de Itamar Vieira Júnior é uma ótima ponte para entendermos como funciona a literatura de êxodo e como o bildungsroman consegue ser adequado como uma característica desse conceito literário, assim também conseguimos dar destaque a figura negro-feminina, que, aparece nessa ideia como personagem principal e fundamental, pois é a partir da construção do psicológico dessas personagens que é possível entender a importância desse tipo de literatura.

A figura negro-feminina ganha destaque nessa análise e aparece como ferramenta principal para identificar um novo conceito literário, retomando a fala de Cuti (2010), é a partir desse imaginário dessas figuras que foi possível entender como a evolução das personagens e suas vontades foram importantes para entender a construção das características da literatura de êxodo, assim, faz-se também uma nova forma de analisar essa literatura e esses personagens, saindo dos conceitos já consolidados e usados para analisar as obras da contemporaneidade.

A literatura de êxodo, se constitui como um novo conceito literário que nasce com extrema importância para falar sobre corpos negros e como as representações desses corpos nos personagens são tratadas na literatura contemporânea. Esse conceito além de ser importante para falar sobre literatura negro-brasileira, é fulcral também para agrupar obras que falem sobre os movimentos diaspóricos e de êxodo que ocorrem nas obras que falam sobre contexto histórico e campo.

Diante do exposto, é possível concluir que a interessante e, principalmente, a necessária conceituação e entendimento sobre o que seria a literatura de êxodo é extremamente importante para os estudos literários no Brasil. Evidente que, ainda assim, mesmo não sendo um conceito literário difundido e estudado no Brasil e no mundo, fala sobre pautas extremamente atuais e consegue captar diversas características que passam despercebidas nas análises literárias, atuando como um conceito auxiliar para os estudos das obras contemporâneas.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

REFERÊNCIAS

BAKTHLN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 415 p.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. **Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Takano Editora, v. 49, p. 49-58, 2003.

CUTI, Luiz Silva. Literatura negro brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010. 151 p.

EVARISTO, Conceição. Da representação à auto-apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira. **Revista Palmares**, v. 1, n. 1, p. 52-57, 2005.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. 120 p.

MASS, Wilma Patricia Marzari Dinardo. **O cânone mínimo: o Bildungsroman na história da literatura**. São Paulo: Unesp, 2000. 272 p.

OLIVEIRA, Ana Maria Abrahão dos Santos. Infância, de Graciliano Ramos: bildungsroman moderno?. **Estação Literária**, v. 18, p. 25-38, 2016. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/estacaoliteraria/article/view/29124>. Acesso em: 15 jul. 2023.

OLIVEIRA, Thallys; FERREIRA, Ana Emília. Subalternidade racial em Torto arado. **Letrônica**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 1-14, 9 nov. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/letronica/article/view/39068>. Acesso em: 15 maio 2023.

QUILOMBHOJE. **Cadernos Negros**: volume 7. 7. ed. São Paulo: Quilombhoje, 1984. Organização: Luiz Silva Cuti.

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. **Tordo arado**. São Paulo: Todavia, 2019. 262 p.